

# Escola Central de Educação Física do Exército Espanhol

Ten.-Cel. JACINTHO F. TARGA

**C**ONVIDADO a participar do Congresso Internacional Latino de Educação Física, que se realizaria em Madrid de 15 a 19 de junho de 1956, tive a honra de ser designado para representar o Rio Grande do Sul e o Brasil nesse importante conclave.

Tendo chegado à Capital da Espanha alguns dias antes do Congresso, tratei de conhecer tudo que se relacionasse com a educação física, os desportos, os acampamentos, colônias de férias, etc.

Assim, numa linda manhã dirigi-me a Toledo, localizada a cerca de 100 km. de Madrid, onde está sediada a Escola Central de Educação Física do Exército Espanhol.

A cidade está contruída sobre uma área estreita em forma de ferradura, rodeada pelo Rio Tejo e por muralhas antiquíssimas, obstáculos que lhe ofereceriam grandes vantagens para a defesa. A cidade tinha oito portas no seu perímetro, porém hoje restam apenas quatro que conservam as lembranças do grande passado dessa histórica cidade dominada tantas vezes por estrangeiros. Como resultado dessas invasões aparecem obras culturais e estilos os mais diversos: árabe, mourisco, gótico espanhol, rococó, em vários monumentos espalhados pela cidade, quase que escondidos em suas estreitas e tortuosas ruas. Lá estão as monumentais obras como o Mosteiro de San Juan de los Reyes, as sinagogas de Santa Maria la Blanca e do Tránsito, a célebre casa do grande pintor espanhol El Greco, onde hoje está instalado o museu das obras desse grande artista.

Na pequena igreja de Santo Tomé encontra-se o monumental quadro del "Entierro del Conde de Orgaz".

Outra grande preciosidade em Toledo é a sua grande Catedral, Primada, que encerra em seu museu jóias valiosíssimas e de grande valor artístico. Toda a Catedral é um sucessivo encadeamento de maravilhas de obras de arte, trazendo diversas épocas com histórias que dão maior encanto às mesmas.

Por fim, como uma sentinela que vela por toda a cidade, destaca-se o velho castelo em ruínas do Alcazar de Toledo, cuja resistência heróica durante a guerra civil de Espanha trouxe o mundo suspenso durante 75 dias, pois nêle abrigaram-se mais de 1.500 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, que passaram as maiores provações, até a sua libertação pelas forças nacionalistas de Franco, quando lhes restava menos de um saco de trigo para sua subsistência. Suas vetustas e enormes paredes que constituem o alicerce dessa monumental fortaleza, pode-se dizer que podem contar toda a história da Espanha, pois que por elas passaram os romanos, os godos e os muçulmanos. Afonso VI, após reconquistar Toledo aos mouros, que dominaram durante mais de 800 anos, fez erigir o famoso Alcazar. As quatro torres nos cantos do mesmo foram erigidas por Afonso X. Durante muito tempo foi a sede da corte de Espanha, até que esta transferiu-se para Madrid, quando foi convertido em prisão. Foi incendiado por duas vezes, primeiramente pelos austríacos na guerra de Sucessão e posteriormente pelos franceses na guerra da Independência. Depois de reconstituído foi nêle instalada a Academia Militar de Infantaria e nessa situação viveu uma das maiores epopéias pelo heroísmo de seus defensores, que mesmo depois de quase com-

pletamente destruído pelos bombardeios dos vermelhos. É verdadeiramente impressionante a história dos 76 dias dessa heróica resistência que honra a história militar da Espanha.

A sublimidade do desprendimento do Coronel Moscardó quando o filho lhe diz ao telefone que se ele não entregar o Alcazar seria fuzilado pelos vermelhos, dos quais era prisioneiro, é algo tocante e grandioso, pois lhe diz categoricamente que então, antes de morrer, desse um grito de Viva a Espanha e que Deus o abençoasse!... E, de fato, seus dois filhos foram fuzilados pelos comunistas espanhóis.

À porta da Escola fui gentilmente recebido pelo Capitão Riviero que me acompanhou até o Gabinete do Diretor do Estudos, Ten. Cel. Inglês, o qual por sua vez me apresentou ao Comandante da Escola, que gentilmente pôs-se à disposição para tudo que interessasse conhecer nela.

A Escola Central de Educação Física de Toledo, apesar de pertencer ao Exército, destina-se também a formar professoras civis, como fazia aqui no Brasil a Escola de Educação Física do Exército até o ano de 1939. No corrente ano, porém, não haviam sido reservadas vagas para os civis. Estes passaram a frequentar escolas próprias organizadas pela "Frente de Juventudes" da Falange Espanhola. Durante o ano escolar de 1955-56 funcionaram os Cursos de Professores de Educação Física e de Instrutores de Educação Física, destinados respectivamente a Oficiais Subalternos e Sargentos, de 3 de outubro de 1955 a 28 de junho de 1956, portanto 9 meses, divididos em dois períodos: a) Período Preparatório de 3 de outubro a 22 de dezembro de 1955; b) Período Fundamental de 8 de janeiro a 28 de junho de 1956. Entre os dois períodos há as férias de Natal. As grandes férias começam em fins de julho, quando inicia lá o verão.

Por ocasião do ingresso, o candidato é submetido a exame médico e às provas ergográfica, eletrocardiográfica e de metabolismo basal, exame de sangue e de urina, psicotesta e provas práticas. Estas provas são repetidas em fins de novembro, março e no começo de junho.

Durante o período de exames são feitas três palestras:

1.ª Sobre objetivos, normas e doutrina da Escola Central de Educação Física;

2.ª Sobre a apreciação do valor biométrico do indivíduo e seu controle periódico;

3.ª Sobre os objetivos, épocas, características, influência da vontade, condições, etc. das provas práticas.

Para o primeiro período foram previstos 59 dias úteis, com duas sessões teóricas diárias e três teórico-práticas, assim distribuídas:

Anatomia .....	65 sessões
Psicologia .....	28 "
Técnica de Ginástica Educativa .....	25 "
Ginástica Educativa .....	59 "
Ginástica de Aplicação .....	38 "
Jogos Desportivos .....	30 "
Atletismo .....	23 "
Esgrima de florete .....	12 "
Natação .....	20 "

Para o segundo período foram previstos 131 dias úteis com uma a duas sessões teóricas e três a quatro teórico-práticas, assim distribuídas:

Fisiologia e Higiene .....	81 sessões
Mecânica Humana .....	34 "
Pedagogia .....	52 "
Técnica da Ginástica Educativa .....	61 "
Técnica de Aplicação Militar .....	21 "
Ginástica Educativa .....	131 "
Massagens e Acidentes Desportivos ...	15 "
Ginástica de Aplicação .....	20 "
Desportos de Combate .....	20 "
Jogos Desportivos .....	50 "
Aletismo .....	55 "
Natação .....	35 "
Esgima (florete, espada e sabre) ...	80 "

O esquema seguido nas sessões de Ginástica Educativa compreende os grupos:

I — EXERCÍCIOS DE ORDEM — (Formação, alinhamentos, numeração, voltas, deslocamentos e evoluções).

II — EXERCÍCIOS PREPARATÓRIOS — (Posições e movimentos simples de pernas, braços, cabeça e tronco).

III — EXERCÍCIOS FUNDAMENTAIS:

1. Exercícios de pernas.
2. Exercícios de suspensão.
3. Exercícios de equilíbrios.
4. Exercícios dorsais.
5. Exercícios de locomoção (marcha, corridas, cantos).
6. Exercícios abdominais.
7. Exercícios laterais.
8. Saltos (livre e com apoio).

IV — EXERCÍCIOS FINAIS: (derivativos, calmanetes, etc.).

A duração destas sessões varia de 30 a 40 minutos no começo, indo depois de 40 a 50.

Dentre as 93 sessões de ginástica educativa do programa, 60 são empregados para aprendizagem da direção das sessões pelos alunos, sob as vistas do professor da cadeira.

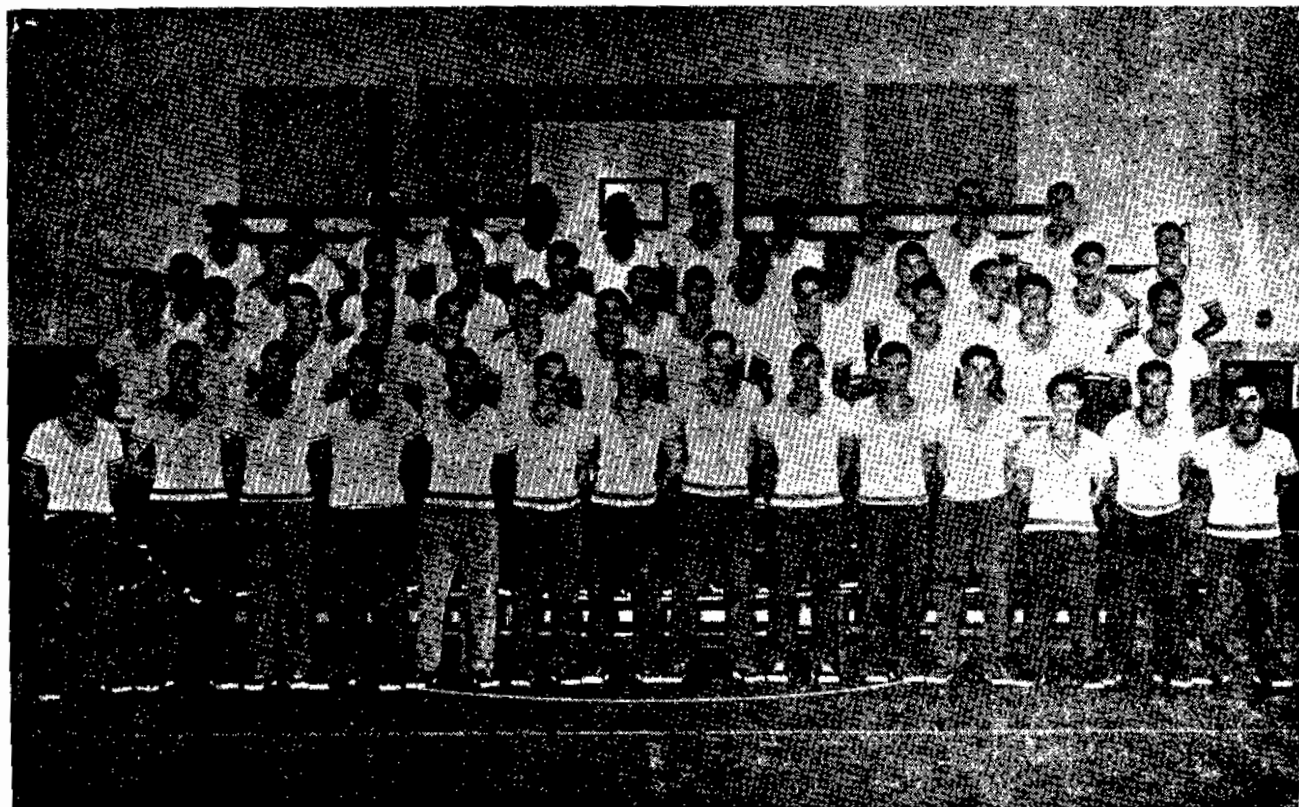
Acompanhado pelo simpático e cavalheiresco colega Ten. Cel. Inglês, percorri tôdas as instalações da Escola, como o estádio, as salas de ginástica, a piscina, as salas de aulas, o laboratório, o gabinete médico e psicotécnico, as salas de esgrima e de lutas, a biblioteca, etc.

Como o regime é de internato obrigatório, tanto para os solteiros como para os casados, os mesmos são acomodados em quartos para dois e alguns individualmente, conforme o número de matriculados. É permitida a saída dos casados diariamente, durante cerca de três horas, a fim de visitarem seus familiares que, geralmente moram na cidade. Todos percebem ajuda de custo, diárias e uma certa importância mensal para comprar material de ensino e ainda certos equipamentos esportivos, de acôrdo com as verbas existentes.

Podem também freqüentar a Escola oficiais e sargentos da Aeronáutica, da Marinha, dos Corpos de Guarda Civil e do Exército de Marrocos.

Impressionou-me sobremaneira o perfeito entrosamento dos diversos setores da Escola, assim como a limpeza e boa ordem da aparelhagem e das instalações, modestas e simples, mas muito bem conservadas. Como nós, eles também lutam com a escassez de verbas, mas com muito engenho vão suprindo essas deficiências. A êsse propósito convém acen-tuar um aparelho chamado "OPTO-KINELOCALIZADOR", de invenção do Cap. Méd. Alfredo Escalante Roldon, destinado a averiguar a capacidade de perceber a ordem de chegada de corredores representados por um jôgo prévio de luzes que se movimentam numa pista de atletismo. Sômente o operador sabe previamente a ordem de chegada pois que êle mesmo a estabelece no aparelho.

Guardo as mais gratas recordações dêsse belo dia que passei em Toledo junto aos oficiais daquela importante Escola.



Turma de alunos do Curso de Monitor do corrente ano